

DOENÇAS PERIODONTAIS ORIUNDAS DO AMBIENTE LABORAL

Periodontal Diseases from the workplace



Autor:

Sérgio Spezzia

Cirurgião Dentista. Mestre em Ciências pela Escola Paulista de Medicina –Universidade Federal de São Paulo.

Endereço para contato: sergio.spezzia@unifesp.br

RESUMO

As doenças periodontais provêm de processo inflamatório instalado com concomitante destruição dos tecidos de proteção e de sustentação dos dentes. Comumente evidencia-se o acometimento em caráter reversível pela gengivite e em caráter irreversível pela periodontite. Algumas ocorrências relacionadas a doenças bucais provenientes das atividades laborais desempenhadas podem ocasionar manifestações bucais com o acometimento pelas doenças periodontais. O objetivo deste artigo foi evidenciar como as atividades desempenhadas no ato da execução do trabalho podem manifestar-se em âmbito odontológico, promovendo o acometimento pelas doenças periodontais. Realizou-se estudo de revisão narrativa de literatura com busca nas bases de dados: PubMed, LILACS, Google Acadêmico e levantamento de estudos e artigos que tratavam do aparecimento de doenças periodontais em trabalhadores advindas do seu ambiente laboral. No geral, muitos problemas bucais podem advir de atividades insalubres desempenhadas no ambiente de trabalho, estas que podem afligir tanto os tecidos duros como os tecidos moles dos elementos dentais, dentre os quais pode-se constatar a instalação de cárie dentária, neoplasias orais e pigmentação do tecido gengival, entre outras intercorrências. Na hipótese de ocorrer acometimento dos tecidos moles, uma das manifestações possíveis en-



global a instalação e a progressão das doenças periodontais. Concluiu-se que uma abordagem odontológica precoce e preventiva atuante no ambiente laboral é imprescindível para que seja possível evitar-se agravantes que possam causar prejuízo ao estado de saúde bucal dos trabalhadores, incluindo o estado de saúde periodontal.

Palavras-chave: Doenças Periodontais. Trabalho. Doenças Profissionais. Odontologia do Trabalho.

ABSTRACT

Periodontal diseases come from an inflammatory process installed with concomitant destruction of the protective and supporting tissues of the teeth. Commonly, reversible involvement by gingivitis and irreversible character by periodontitis is evident. Some occurrences related to oral diseases from work activities performed can cause oral manifestations with the involvement of periodontal diseases. The objective of this article was to show how the activities performed in the execution of the work can be manifested in the dental field, promoting the involvement of periodontal diseases. A narrative review of the literature was carried out with a search in the following databases: PubMed, LILACS, Google Scholar and a survey of studies and articles dealing with the appearance of periodontal diseases in workers arising from their work environment. In general, many oral problems can result from unhealthy activities performed in the work environment, which can affect both hard and soft tissues of the dental elements, among which dental caries, oral neoplasms and pigmentation can be seen. gingival tissue, among other complications. In the event of soft tissue involvement, one of the possible manifestations includes the onset and progression of periodontal diseases. It was concluded that an early and preventive dental approach active in the work environment is essential so that it is possible to avoid aggravating factors that may harm the oral health status of workers, including the periodontal health status.

Keywords: Periodontal Diseases. Work. Occupational Diseases. Work Dentistry.

INTRODUÇÃO

A palavra trabalho é oriunda de tripalium, significando "tri" (três) e "palus" (pau) (MORENO, C., 2022).

Trabalho consta de um agregado de atividades produtivas e geralmente remuneradas, que são efetuadas visando atingir uma finalidade ou meta almejada. Ele compreende atividades com cunho produtivo e intelectual (MEDEIROS, U., 2011).

O conceito engloba concomitantemente o meio ambiente laboral, local em que o trabalhador atua em sua função. O ambiente laboral deve ser dotado de condições propícias para a segurança e a saúde dos trabalhadores durante a execução de suas atividades, protegendo-os de quaisquer malefícios que possam pôr em risco a saúde dos trabalhadores (CAMISASSA, M.Q., 2015; BARSANO, P.R. e BARBOSA, R.P., 2018).

Existem determinadas doenças bucais de caráter ocupacional, que são oriundas das atividades laborais desempenhadas, estas que podem provir de efeito dos fatores ambientais na cavidade bucal ou podem instalar-se advindo de patologias sistêmicas, que repercutem oralmente (ESTEVES, R.C., 1982; BENEDICTO, E.M. et al., 2010; CARLI, B.M.G. et al., 2012).

Sabe-se que repercussões orais de patologias ocupacionais se manifestam no ambiente laboral, devido a ação desfavorável proveniente de agentes químicos, físicos, biológicos e mecânicos (NOGUEIRA, D.P., 1972; ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2016).

No contexto das patologias de cunho ocupacional, o cirurgião dentista figura com papel essencial no que tange a execução precoce de procedimentos odontológicos, visando diagnóstico de doenças ocupacionais que apresentem traços de manifestações sistêmicas e orais. Almeja-se dessa maneira propiciar promoção e preservação do estado de saúde bucal dos trabalhadores no ato de suas funções. A Odontologia do Trabalho possui função vital para solução desses episódios e o cirurgião dentista do trabalho, assim como o médico do trabalho deve estar inserido em todo e qualquer ambiente laboral para atuar tanto preventivamente como a nível curativo (SANTINI, G.M. e FERNANDES, A.P.L., 2005; MELLO, P.B.M., 2006; FERREIRA, T.T.M., 2007; SILVA, E.N.C. e SOUZA, M.I., 2009; SILVA, A.M. et al., 2010).

As repercussões em âmbito bucal oriundas do ambiente laboral dos trabalhadores podem ocorrer com manifestação de patologias ocasionadas pela ação de agentes físicos; com manifestação de doenças provenientes de ação de agentes mecânicos; patologias provocadas por agentes químicos e por ação de agentes biológicos que ocasionam doenças, detendo esse tipo papel de destaque, uma vez que os malefícios ocasionados aos trabalhadores advêm de contágio dos trabalhadores por patologias parasitárias e infectocontagiosas nas condições e circunstâncias oferecidas no ambiente laboral (AZNAR



LONGARES, G. e NAVA, R., 1988; CARVALHO, E.S. et al., 2009). Algumas ocorrências relacionadas a doenças bucais provenientes das atividades laborais desempenhadas podem ocasionar manifestações bucais com o acometimento pelas doenças periodontais (AZNAR LONGARES, G. e NAVA, R., 1988).

O objetivo deste artigo foi evidenciar como as atividades desempenhadas no a toda execução do trabalho podem manifestar-se em âmbito odontológico, promovendo o acometimento pelas doenças periodontais.

MÉTODOS

Realizou-se estudo de revisão narrativa de literatura com busca nas bases dedados: PubMed, LILACS, Google Acadêmico e levantamento de estudos e artigos que tratavam do aparecimento de doenças periodontais em trabalhadores advindas do seu ambiente laboral. No Google Acadêmico empregou-se a expressão de busca: odontologia and periodontia and doenças periodontais and trabalho and ambiente laboral and local de trabalho and trabalhadores and absenteísmo e encontrou-se aproximadamente 179 resultados. No LILACS utilizou-se a expressão de busca: doenças periodontais and trabalho and ambiente laboral e obteve-se dois resultados. No PubMed empregou-se a expressão: dentistry and periodontology and periodontal disease and work and workplace and work environment e encontrou-se somente 02 resultados.

Incluiu-se artigos publicados nos idiomas português e inglês em periódicos internacionais e nacionais que versavam acerca da manifestação de doenças periodontais em trabalhadores surgidas em decorrência da atividade laboral desempenhada.

Excluiu-se artigos que tratavam de outras temáticas ou que não possuíam conteúdo concernente com o pesquisado.

Apontamentos de livros, trabalhos, monografias, dissertações e teses sobre essa mesma temática também foram considerados.

REVISÃO DE LITERATURA

Ao profissional de saúde atuante na saúde bucal do trabalhador deve fornecer cuidados com assistência à saúde do trabalhador, buscando promover, preservar e recuperar a saúde bucal do trabalhador, evitando agravantes oriundos de doenças ocupacionais e de acidentes de trabalho. Almeja-se pro-



mover relação harmoniosa no contexto trabalhista no que envolve o quesito saúde, concomitantemente buscando instituir melhores condições e qualidade de vida (MAZZILI, L.E.N., 2003; VASCONCELOS, D.P M.A. e QUELUZ, D, P., 2010; MACEDO, I.A.B e COSTA, S.S., 2015). Existe influência desfavorável de fatores ergonômicos, psicossociais, biológicos, químicos, físicos e mecânicos, possivelmente agindo no ambiente laboral que podem predispor ao acometimento por doenças. Fatores como atividade de laboral em que o trabalhador atua e ambiente laboral podem expor os indivíduos a agentes tóxicos que repercutem ocasionando manifestações bucais (MAZZILI, L.E.N., 2003; VASCONCELOS, M.A e QUELUZ,, 2010; MACEDO, I.A.B e COSTA, S.S., 2015). No geral, muitos problemas bucais podem advir de atividades insalubres desempenhadas no ambiente de trabalho, estas que podem afligir tanto os tecidos duros como os tecidos moles dos elementos dentais, dentre os quais pode-se constatar a instalação de cárie dentária, neoplasias orais e pigmentação do tecido gengival, entre outras intercorrências. Na hipótese de ocorrer acometimento dos tecidos moles, uma das manifestações possíveis engloba a instalação e a progressão das doenças periodontais (ESTEVES, R.C., 1982; SOUZA, S.A.S. et al., 2017). As doenças periodontais provém de processo inflamatório instalado com concomitante destruição dos tecidos de proteção e de sustentação dos dentes. Comumente evidencia-se o acometimento em caráter reversível pela gengivite e em caráter irreversível pela periodontite (AXELSSON, P. & LINDHE, J. 1981; GARCIA, P.P.N.S., et al., 2010; MACEDO, F.R., et al., 2010; MARÍN, C. et al., 2012). No contexto geral as doenças periodontais constituem doença que acomete muitos indivíduos em todo o globo, sendo um problema de Saúde Pública que é capaz de gerar impacto, ocorre que muitos fatores podem contribuir para o acometimento pelas doenças periodontais, envolvendo higienização bucal insuficiente ou precária, acúmulo de biofilme dental, situação das condições de trabalho desempenhadas pelos indivíduos, obesidade, diabetes mellitus, tabagismo e etilismo, entre outros (AXELSSON, P. & LINDHE, J., 1981; GARCIA, P.P.N.S., et al., 2010; MACEDO, F.R., et al., 2010; CARLI, B.M.G et al., 2012; MARÍN, C. et al., 2012). O quesito responsável pela possível instalação das doenças periodontais que compete as condições em que o trabalho é exercido constitui um agravante que pode ser evitado entre os muitos intempéries que já se encontram possivelmente presentes, contribuindo para prejuízo do estado de saúde bucal dos pacientes com piora do quadro periodontal apresentado, portanto deve-se procurar agir preventivamente para impedir a ocorrência desses problemas periodontais, inclusive com o recurso da utilização da odontologia do trabalho e do cirurgião dentista do trabalho nos ambientes laborais (ALMEIDA, T.F. e VIANNA, M.I.P., 2005).

DISCUSSÃO

Convém frisar que em muitas circunstâncias vivenciadas no transcorrer das jornadas laborais no ambiente de trabalho podem ocorrer problemas odontológicos manifestados, devido exposição a intempéries traumatizantes situados nos locais de trabalho.

Estudos realizados sugerem a ocorrência de doenças periodontais e cárie dentária em decorrência da ação do açúcar presente na atividade ocupacional desempenhada pelos indivíduos (ALMEIDA, T.F. e VIANNA, M.I.P., 2005).

Segundo estudo preconizado por Petersen, P.E., (1983) em ambiente laboral industrial de produção de chocolates, constatou-se que a exposição a poeira do açúcar foi capaz de ocasionar risco para o aparecimento de problemas periodontais e cárie dentária.

As evidências de exposição deletéria no ambiente laboral a produtos ácidos com manifestações bucais de problemas periodontais, como gengivas avermelhadas remontam a bastante tempo.

Estudos possuem enfoque voltado para a exposição a produtos ácidos vivenciada por trabalhadores que atuam em indústrias, o que pode promover em boca problemas periodontais, lesões em mucosa bucal, desmineralização e desgastes (ALMEIDA, T.F. e VIANNA, M.I.P., 2005).

Estudos efetuados evidenciaram que o contato com produtos ácidos em ambiente laboral pode predispor ao acometimento pelas doenças periodontais, com manifestações clínicas observadas de sangramento a nível gengival e bolsas periodontais (LIE, T. e tal., 1988; ARAÚJO, M.E., 1998).

Estudo realizado por Almeida, T.F., (2005), pode constatar que a perda de inserção periodontal averiguada nos indivíduos examinados provinha do contato dos trabalhadores com névoas ácidas. Estudo realizado por Ahlberg, J et al., (1996), averiguou o quadro periodontal apresentado por trabalhadores que tinham assistência odontológica fornecida por intermédio de alocação da instituição na qual trabalhavam. No estudo procedeu-se a execução de exame clínico e a verificação e aferição do índice Community Periodontal Index of Treatment Needs - Índice periodontal comunitário das necessidades de tratamento (CPITN) em 325 trabalhadores, comparando-se essa amostra com outros 175 trabalhadores do grupo controle, que não tinham aparato para tratamento odontológico nenhum fornecido pelo seu empregador. Na amostra avali-



ada pode-se constatar quadro periodontal satisfatório que seria efetivado graças a assistência odontológica fornecida pelo empregador.

Similarmente outro estudo proposto por Fishwick, M.R. et al., (1998), verificou evidências de quadro periodontal satisfatório nos trabalhadores com minimização de sangramento gengival e das bolsas periodontais, advindo da assistência odontológica fornecida pelo local onde trabalhavam, quando comparado ao grupo controle que não possuía nenhuma intervenção odontológica disponibilizada.

No mais, o ambiente laboral torna propício o surgimento de determinados problemas odontológicos, como ocorre quando da instalação de gengivite em garimpeiros em decorrência do contato desses trabalhadores com mercúrio (AYRES, A.C.L., 2011).

CONCLUSÕES

Concluiu-se que uma abordagem odontológica precoce e preventiva atuante no ambiente laboral é imprescindível para que seja possível evitar-se agravantes que possam causar prejuízo ao estado de saúde bucal dos trabalhadores, incluindo o estado de saúde periodontal. A Odontologia do Trabalho e o cirurgião dentista do trabalho figuram como elementos chave para que o estado de saúde bucal dos trabalhadores seja mantido estável e sob controle e os mesmos devem estar inclusos em todos os locais de trabalho pelos empregadores

REFERÊNCIAS

1. Ahlberg, J.; Tuominen, R.; Murtomaa, H. Periodontal status among male industrial workers in southern Finland with or without access to subsidized dental care. *Acta Odontológica Scandinavica*, Oslo, v. 54, n. 3, p. 166-70, 1996.
2. Almeida, T.F. Exposição ocupacional a névoas ácidas e doença periodontal 2005. Dissertação (Mestrado) - Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2005.
3. Almeida, T.F.; Vianna, M.I.P. O papel da epidemiologia no planejamento das ações de saúde bucal do trabalhador. *Saúde Soc*, v. 14, n. 3, p. 144-54, 2005.



4. Araújo, M.E. Estudo da prevalência das manifestações bucais decorrentes de agentes químicos no processo de galvanoplastia: sua importância para a área de saúde bucal do trabalhador. 1998. Tese (Doutorado em Odontologia) Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1998.
5. Aznar Longares, G.; Nava, R. Riesgos bucodentales de los trabajadores. *Practica odontológica*, v. 9, n. 5, p. 10-8, 1988.
6. Axelsson, P.; Lindhe, J. Effect of controlled oral hygiene procedures on caries and periodontal disease in adults. Results after 6 years. *J Clin Periodontol*, v. 8, n. 3, p. 239-48, 1981.
7. Ayres, A.C.L. Doenças e manifestações orais relacionadas ao trabalho: uma revisão de literatura voltada à atuação de profissionais da estratégia de saúde da família. *Catas Altas, MG*, 2011. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2690.pdf>>. Acesso em: 23de janeiro de 2022.
8. Barsano, P.R.; Barbosa, R.P. Segurança do trabalho: guia prático e didático. 2a. ed. São Paulo: Saraiva; 2018.
9. Benedicto, E.M.; Margreiter, S.; Brando, T.M.; Daruge Júnior, E.; Paranhos, L.R. Considerações sobre as doenças bucais que afetam os trabalhadores e suas implicações éticas e legais. *Perspect Oral Sci*, v. 2, n. 2, p. 51-6, 2010.
10. Camisassa, M.Q. Segurança e saúde no trabalho: NRs 1 a 36 comentadas e descomplicadas. Rio de Janeiro: Forense; 2015.
11. Carli, B.M.G.; Carli, J.P.D.C.; Silva, S.O.; Linden, M.S.S.; Trentin, M.S.; Medeiros, U.V., et al. Doenças ocupacionais com manifestações bucais. *Rev Odonto*, v. 20, n. 40, p. 49-55, 2012.
12. Carvalho, E.S.; Hortense, S.R.; Rodrigues, L.M.V.; Bastos, J.R.M.; Sales Peres, A. Prevenção, promoção e recuperação da saúde bucal do trabalhador. *Rev Eletr Acervo Saúde*, v. 57, n. 3, p. 345-9, 2009.
13. Crosato, I.R. Avaliação das características dos serviços odontológicos existentes em empresas do Estado de São Paulo [dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2006.



14. Esteves, R.C. Manifestações bucais das doenças profissionais. Rev Bras Saúde Ocupacional, v. 10, n. 40, p. 56-8, 1982.
15. Fishwick, M.R.; Ashley, F.P.; Wilson, R.F. Can a workplace preventive programme affect periodontal health? British Dental Journal, London, v. 184, n. 6, p. 290-3, 1998.
16. Ferreira, T.T.M. Odontologia do trabalho: especialidade odontológica de relevância social [monografia]. Piracicaba: Universidade Estadual de Campinas; 2007.
17. Garcia, P.P.N.S.; Castro, C.F.; Oliveira, A.L.B.M.; Dotta, E.A.V. Conhecimento sobre cárie e doença periodontal de professores do ensino fundamental da rede privada de Araraquara. Braz Dent Sci, v. 12, n. 1/2, p. 23-30, 2010.
18. Lie, T. et al. Periodontal health in a group of industrial employees. Community Dentistry and Oral Epidemiology, Copenhagen, v. 16, n. 1, p. 42-46, 1988.
19. Macedo, F.R.; Saba-Chujfi, E.; Pereira, S.A.S.; Costa, E.L.; Melo Neto, J.P. Associação entre periodontite e doença pulmonar. RGO, v. 58, n. 1, p. 47-53, 2010.
20. Macedo, I.A.B.; Costa, S.S. Saúde bucal e sua influência na qualidade de vida do trabalhador: uma revisão de artigos publicados a partir do ano de 1990. Rev Bras MedTrab, v. 13, n. 1, p. 2-12, 2015.
21. Marín, C.; Holderied, F.S.; Salvati, G.; Bottan, E.R. Nível de informação sobre doenças periodontais dos pacientes em tratamento em uma clínica universitária de periodontia. Salusvita, v. 31, n. 1, p. 19-28, 2012.
22. Mazzili, L.E.N. Acidente do trabalho. In: Mazzili, L.E.N. Odontologia do trabalho. São Paulo: Santos; 2003:39-44.
23. Medeiros, U. Fundamentos de Odontologia do Trabalho. São Paulo; Santos; 2011.
24. Mello, P.B.M. Odontologia do trabalho, uma visão multidisciplinar. Rio de Janeiro: Rubio; 2006. Moreno, C. Trabalho. Etimologia e curiosidades, Origem das palavras. Disponível em -<https://sualingua.com.br/trabalho> acessado em 23 de janeiro de 2022.



25. Moreno, C. Trabalho. Etimologia e curiosidades, Origem das palavras. Disponível em - <https://sualingua.com.br/trabalho/> Acessado em 23 de janeiro de 2022.
26. Nogueira, D.P. Odontologia e saúde ocupacional. Rev Saúde Pública, v. 6, n. 2, p. 211-23, 1972.
27. Organização Mundial da Saúde. Occupational Health. Geneva: Organização, 2016. Disponível em: <http://www.who.int/occupational-health/en/>
28. Petersen, P. E. Dental health among workers at a danish chocolate factory. Community Dentistry and Oral Epidemiology, Copenhagen, v. 11, n. 6, p. 337-41, 1983.
29. Santini, G.M.; Fernandes, A.P.S. Odontologia do trabalho: vantagens e benefícios [monografia]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2005. Silva, E.N.C.; Souza, M.I. Odontologia do trabalho: construção e conhecimento. Rio de Janeiro: Rubio; 2009:250.
30. Silva, E.N.C.; Souza, M.I. Odontologia do trabalho: construção e conhecimento. Rio de Janeiro: Rubio; 2009:250.
31. Silva, A.M.; Costa, S.S.; Macedo, I.A.B. Importância da inserção do cirurgião-dentista nas políticas públicas de saúde do trabalhador. Interfacehs. 2010. Disponível em: <http://www.interfacehs.sp.senac.br/index.php/ITF/article/viewFile/72/98>
32. Souza, S.A.S.; Costa, H.P.; Souza, L.A.S. Odontologia do trabalho: análise do perfil da saúde bucal de funcionários de uma gráfica em João Pessoa. Rev Campo Saber, v. 3, n.1, p. 120-6, 2017.
33. Vasconcelos, M.A.; Queluz, D.P. Conhecimento sobre odontologia do trabalho dos profissionais integrantes da saúde ocupacional em empresas. Rev Odonto. V. 18, n. 36, p. 7-16, 2010.